

História da Filosofia Contemporânea III

1º Semestre de 2019

Disciplina Optativa

Destinada: alunos do curso de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0443

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Dr. Pedro Paulo Pimenta

Carga horária: 120h

Créditos: 06 (04 aula e 02 trabalho)

Número máximo de alunos por turma: 80

TÍTULO: “Figurações do duplo empírico-transcendental na filosofia francesa contemporânea”

I – OBJETIVO:

O ponto de partida do curso parte são as formulações teóricas de Georges Canguilhem e Michel Foucault acerca da articulação entre as noções de organismo, mecanismo, sistema, vida e intencionalidade na virada do século XVIII para o XIX. Em diversos escritos, que contam entre os mais importantes de suas respectivas produções, tanto Canguilhem como Foucault procuraram mostrar que a filosofia e a história natural desse período se situam em uma zona de conflito e oscilação que com frequência induz a antinomias e mesmo às vezes a sínteses entre uma compreensão empírica dos fenômenos, que os toma a partir de um ponto de vista imanente à experiência, e outra, transcendental, que os vê pelas lentes de uma razão extrínseca à ordem do sensível. Procuraremos mostrar como as análises fundadoras de Canguilhem e Foucault são desdobradas por outros filósofos, como Lebrun, e têm uma contraparte em certa reflexão de Rancière e na historiografia de um Deleuze ou de um Derrida. O método adotado no curso é retrospectivo: tomando como mote passagens desses autores (e, eventualmente, de outros ligados a eles), remontamos à segunda metade do século XVIII e à primeira do século XIX para encontrar em filósofos e naturalistas, de

Hume a Darwin, as origens teóricas das mesmas indagações que inquietam parte significativa do pensamento contemporâneo. Com a adoção dessa perspectiva sincrônica, pretende-se mostrar quão frágeis são, em história da filosofia, as divisões cronológicas, e quão tênue é a separação entre a explicação de textos e a constituição de uma filosofia em sentido próprio.

II - CONTEÚDO:

1. O horizonte da experiência
2. Organismo e sistema
3. Genealogia do vivente
4. Crítica da teleologia
5. Máquina e organismo
6. Da história natural à história da natureza

III – MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas; discussões

IV – CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:

Dissertação

V – BIBLIOGRAFIA:

Balan, B. *L'ordre et le temps: l'anatomie comparée et l'histoire des vivants au XIX^e siècles*. Paris: Vrin, 1979.

- Barthes, R. “As pranchas da Enciclopédia”. In: *O grau zero da escrita*. Tradução Mário Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- Canguilhem, G. *O conhecimento da vida*. Tradução Vera Lucia Avellar Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
- La naissance du concept de réflexe dans les siècles XVII et XVIII*. Paris: Vrin, 1957.
- O normal e o patológico*. Tradução Maria Thereza Barrocas. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.
- “Les concepts de lute pour l’existence et de sélection naturelle em 1858: Darwin et Wallace”. In: *Études d’histoire et de philosophie des sciences concernant les vivants et la vie*. Paris: Vrin, 1968.
- Dagognet, F. *Le catalogue de la vie: étude méthodologique sur la taxinomie*. 2.ed. Paris: PUF, 2004.
- Daudin, H. *Cuvier et Lamarck: les classes zoologiques et l’idée de série animale (1790-1830)*. 2.ed. Paris: PUF, 1983.
- Delaporte, F. *Le second règne de la nature: essai sur les questions de végétalité au XVIII^e siècle*. Paris: Flammarion, 1979.
- Derrida, J. *Archéologie du frivole*. Paris: Galilée, 1990.
- Duchesneau, F. *La physiologie des Lumières*. 2. ed. Paris: Garnier Classiques, 2013.
- Deleule, D. *Hume et la naissance du libéralisme économique*. Paris: Aubier, 1979.
- Deleuze, G. *A filosofia crítica de Kant*. Lisboa: Edições 70, 1992.
- Empirismo e subjetividade*. Tradução Luiz Orlandi. São Paulo: Editora 34, 1998.
- Foucault, M. *As palavras e as coisas*. Tradução Salma T. Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- Nascimento da clínica*. Tradução Roberto Machado. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1977.
- Nascimento da biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- História da sexualidade vol. 2. O uso dos prazeres*. Rio de Janeiro: Record, 1989.



- “Posição de Cuvier na história da biologia”. In: *Ditos e escritos II*. Tradução Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.
- Guillo, D. *Les figures de l'organisation: sciences de la vie et sciences sociales au XIX^e siècle*. Paris: PUF, 2003.
- Lebrun, G. *Kant e o fim da metafísica*. Tradução Carlos Alberto de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- A filosofia e sua história*. Org. Marta Kawano et al. São Paulo: CosacNaify, 2006.
- Kant sans kantisme*. Paris: Aubier, 2009.
- “O subsolo da Crítica”. In: *Discurso* 46 (1), 2016.
- Malherbe, M. *Kant ou Hume. La raison et sensible*. Paris: Vrin, 1984.
- Rancière, J. *O inconsciente estético*. Tradução Monica da Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 2009.
- A partilha do sensível*. Tradução Monica da Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 2005.
- La parole muette. Essai sur les contradictions de la littérature*. Paris: Fayard, 2004.
- Roger, J. *Les Sciences de la vie dans la pensée française au XVIII^e siècle*. 3.ed. Paris: Albin Michel, 1993.
- Schlanger, J. *Les métaphores de l'organisme*. Paris: Vrin, 1971.
- Schmitt, S. *Aux origines de la biologie moderne: l'anatomie comparée, d'Aristote à la théorie de l'évolution*. Paris: Belin, 2006.